

PARTICIPAR LIVREMENTE: ISTO É DEMOCRACIA!

Projeto 2022-1-PT01-KA121-SCH-000062136

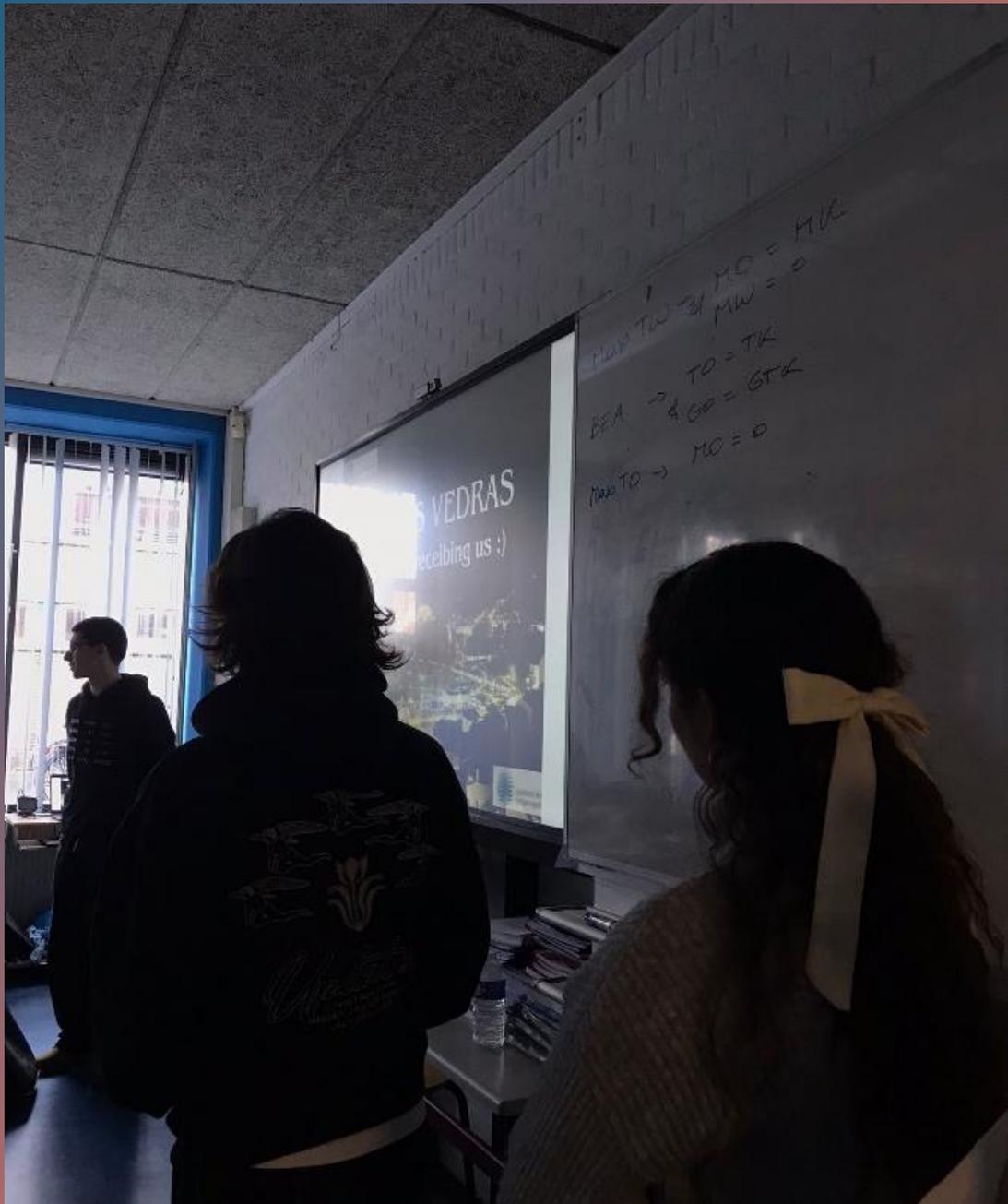


Mobilidade de Grupo ao
Lodewijk College, em
Terneuzen, Países
Baixos



-
- O Lodewijk College situado em Terneuzen, foi a escola onde tivemos o privilégio de estar e poder conviver com as pessoas lá presentes, onde pudemos conhecer um pouco da sua cultura e dos seus hábitos.
 - Um facto interessante e engraçado sobre esta escola é que normalmente os alunos, quando tem algum exame, vão á igreja situada à frente da escola e rezam para poder tirar uma boa nota.





- Apresentação da cidade de Torres Vedras aos alunos neerlandeses



- Uma fotografia do Lodewijk College, a escola que nos acolheu, em Terneuzen. Apesar de não ser o foco da imagem, tenho de referir que o mais chocante deste lado da escola é a quantidade de bicicletas estacionadas no pátio, todas de alunos de variadas idades.

Mas antes de irmos para a escola, conhecemos a cidade de Middelburg.

O conhecimento da vida das cidades, das pessoas que aí habitam, e do seu património é também uma parte importante da formação dos europeus.



MIDDELBURG





O antigo edifício da edilidade

Mesmo no centro e com uma praça ao redor, visitámos este monumento gótico que pertence a uma faculdade e que, por veze, acolhe exposições.

-
- Nesta foto podemos observar certos edifícios na chegada a Middelburg.
 - O hotel em que ficamos situados é o edifício amarelado.



Uma das **avenidas principais junto ao canal**, na qual é possível observar edifícios reconstruídos pós-guerras e invasões. Todos eles apresentam a arquitetura característica da **região** e ainda a data de construção da casa.

É ainda possível observar um dos meios de transportes mais utilizados em todo o país que é a **bicicleta**.





- No primeiro dia da viagem visitámos as ruas da cidade de Middelburg, começando assim a perceber o estilo de arquitetura e o estilo de vida dos Neerlandeses, com os seus inúmeros parques para bicicletas e lojas com horários relativamente diferentes dos nossos.

- As inscrições são de "Stolpersteine" (pedras de tropeço) que homenageiam vítimas do Holocausto.
- Rebekka Bartha Vriesman-van Wittene, nascida em 1898, foi morta em Auschwitz em 1 de outubro de 1942.
- Levif Berend Vriesman, nascido em 1920, foi morto em Auschwitz em 31 de janeiro de 1943.
- Essas pedras são colocadas em frente às últimas residências conhecidas das vítimas, servindo como memória pessoal e lembrança do impacto devastador do Holocausto.



As batalhas contra os espanhóis, na guerra pela independência das Províncias Unidas, como então se chamavam, estava muito presente.

- Em Middelburg visitámos o museu Zeeuws ,onde nos deparámos com inúmeras peças de arte. Com destaque, existia uma sala dedicada a tapeçarias de tamanhos exorbitantes, a maioria com o tema da navegação marinha.



- Canais em Middelburg
- Foram construídos pelos homens.
- Serviram a Companhia das Índias Orientais, de que Middelburg era um centro importante.
- Ainda há pessoas que vivem nos canais, em barcos-casa.





Uma Igreja Calvinista

Esta foto foi tirada numa igreja protestante em Middleburg, onde pudemos observar as pessoas a cantar.

Um facto curioso sobre este tipo de igrejas protestantes é que, ao contrário das católicas, não têm absolutamente nenhuma imagem ou pintura em todas as paredes.



- Além de Middleburg ser um pitoresco ponto turístico em forma de tartaruga, a sua arquitetura moderna tem uma forte presença às margens do grande canal.



Produto típico não só de **Middelburg**, mas também de todo o país, os famosos **stroopwafel**, que consiste numa bolacha crocante com um recheio delicioso, e que tivemos a oportunidade de provar na chegada a cidade!



- Nesta foto está o nosso grupo e os professores que nos acompanharam. E atrás de nós está o letreiro da cidade de Terneuzen, que como se pode ver tem escrito "Ter" e de seguida, dois narizes, que em neerlandês, no plural é "neuzen", o que, junto, forma o nome da cidade.

- O edifício municipal de Terneuzen



Terneuzen é uma cidade portuária, localizada numa região plana, que experienciou um crescimento rápido em direção à periferia. Hasteada, a bandeira da Zelândia.



Terneuzen é também conhecida como uma cidade portuária.

Aqui encontra-se o porto de **Terneuzen** onde estão paradas as embarcações.

Antigamente este porto encontrava-se ligado a toda a cidade através de canais, mas atualmente isto já não se verifica.





Os canais em Terneuzen e podemos ver um tributo ao "Flying Dutchman".

- No final de uma tarde em Terneuzen, fomos passear pela cidade e um colega neerlandês levou-nos à beira de um canal, onde observámos a paisagem e a natureza do local. Foi um bom momento para conviver tanto com os colegas da viagem como com o colega neerlandês.



Um dos diversos parques naturais que constituem a cidade de Terneuzen, uma cidade tranquila, constituída por bastante vegetação e rio.

Num dos dias que estivemos em Terneuzen desfrutámos de uma caminhada por este local maravilhoso





- Uma estátua no centro de Terneuzen.
- O homem negro representado foi o fundador de um bar bastante famoso naquela rua, que perdura aberto até aos dias de hoje.
- E quem era esse negro: um militar americano que aqui chegou devido à II Guerra Mundial.



- Ruas que visitámos no centro de Terneuzen com o nosso colega neerlandês, que nos foi explicando a história da cidade.

- Igreja no centro de Terneuzen. Existe uma linha na parede que, como nos foi explicado, representava a altura que a água chegou numa das inundações



Os professores proporcionaram-nos uma visita à Zelândia

- Apesar de ser uma das regiões mais poluídas da Europa, é de admirar a quantidade de energia eólica que é produzida.



Nesta foto são observados os cabos de alta tensão que transportam as grandes quantidades de energia verde gerada pelos moinhos eólicos localizados sob a água, dentro dos diques, para que outros objetos não atrapalhem a capacidade energética do vento e não ocupem espaço na terra.

A indústria secundária atrás é característica dos Países Baixos.

No caso, em Terneuzen havia uma grande indústria química.

Na imagem constatam-se igualmente as obras para alargamento do porto.





- Aqui nesta imagem podemos ter a percepção o quanto este país (países Baixos) tem o terreno tão plano o que é perfeito para andar de bicicleta e correr. Um facto curioso é que graças a este terreno e às inovações tecnológicas, os Países Baixos são um país com a agricultura bastante avançada.
- Apesar de os Países Baixos serem considerados um país pequeno, conseguiram-se tornar o segundo maior exportador , em valor, de alimentos, apenas atrás dos Estado Unidos da América .

• Veere, uma cidade e

município da província da Zelândia (Países Baixos), situada ao extremo do lago Veerse, na ilha de Walcheren.

- Entre 1541 e 1799, Veere foi um porto muito importante para os escoceses.
- Já nos séculos XVII e XVIII foi uma cidade comercial próspera, cujas muralhas continham cerca de 750 residências.
- Em 1961 a zona pesqueira da cidade passou a situar-se na cidade de Colijnsplaat e atualmente a cidade vive fundamentalmente do turismo.
- Trata-se de uma cidade bastante acolhedora e com um estilo peculiar e tradicional, com diversos pontos de interesse para visitar.



- Ainda na cidade de Veere, tivemos a oportunidade de contemplar esta vista maravilhosa junto ao porto, onde antigamente era feita a entrada e saída de embarcações comerciais e não só.
- O muro feito em ripas de madeira que se encontra ao fundo da imagem foi projetado como forma de proteção da cidade contra invasões e ataques exteriores (no caso, defesa das tropas napoleónicas contra os ataques ingleses)
- Por fim tirámos uma fotografia com o professor Rik e com a professora Sundy, docentes da escola na qual foi feita a mobilidade, Lodewijk College (Ternuezen), e que se disponibilizaram a mostrar-nos toda a província da Zelândia.





- Uma fotografia do grupo que participou na excursão à península da Zelândia. Neste local em específico, vimos o tamanho dos diques fronteiros ao Oceano Atlântico e a forma como são feitos, dado que no local estavam a construir novos.

Estamos em terras profundamente
marcadas pelas guerras.

Entre elas, a II Guerra Mundial.



Westkapelle

- Nestas fotos podemos observar um tanque e várias memórias de soldados ingleses que faleceram durante a batalha que ocorreu nesta praia..

-
- No dia em que mudamos da cidade da escola que nos acolheu, Terneuzen, para Antuérpia, tivemos de atravessar a fronteira dos Países Baixos para a Bélgica a pé, como podemos ver pela foto que anuncia a chegada a território belga.





Estas fotos foram tiradas na Estação Central de Antuérpia, uma das mais famosas do mundo: para além de estação ferroviária que faz ligação a vários países, é uma autêntica obra de arte arquitetónica do estilo neoclássico, decorada com ferro e milhares de janelas.

Interior da **Antwerp Central Train Station**, considerada um dos centros mais importantes da Bélgica e onde apanhámos o comboio em direção ao **Aeroporto de Zaventem, Bruxelas**.



-
- Na chegada à cidade de Antuérpia deparámo-nos com este majestoso edifício, a **Royal Flemish Opera**, construída em estilo neobarroco entre 1904 e 1907 pelos arquitetos Alexis Van Mechelen e Emiel Van.
 - Averbek, foi uma ópera independente até à sua fusão em 1981 e nesta predominava a exibição de óperas francesas e italianas. Contudo a ópera francesa havia chegada a Antuérpia em 1682.
 - Este edifício no seu conjunto representa a grandiosidade e a essência desta cidade.



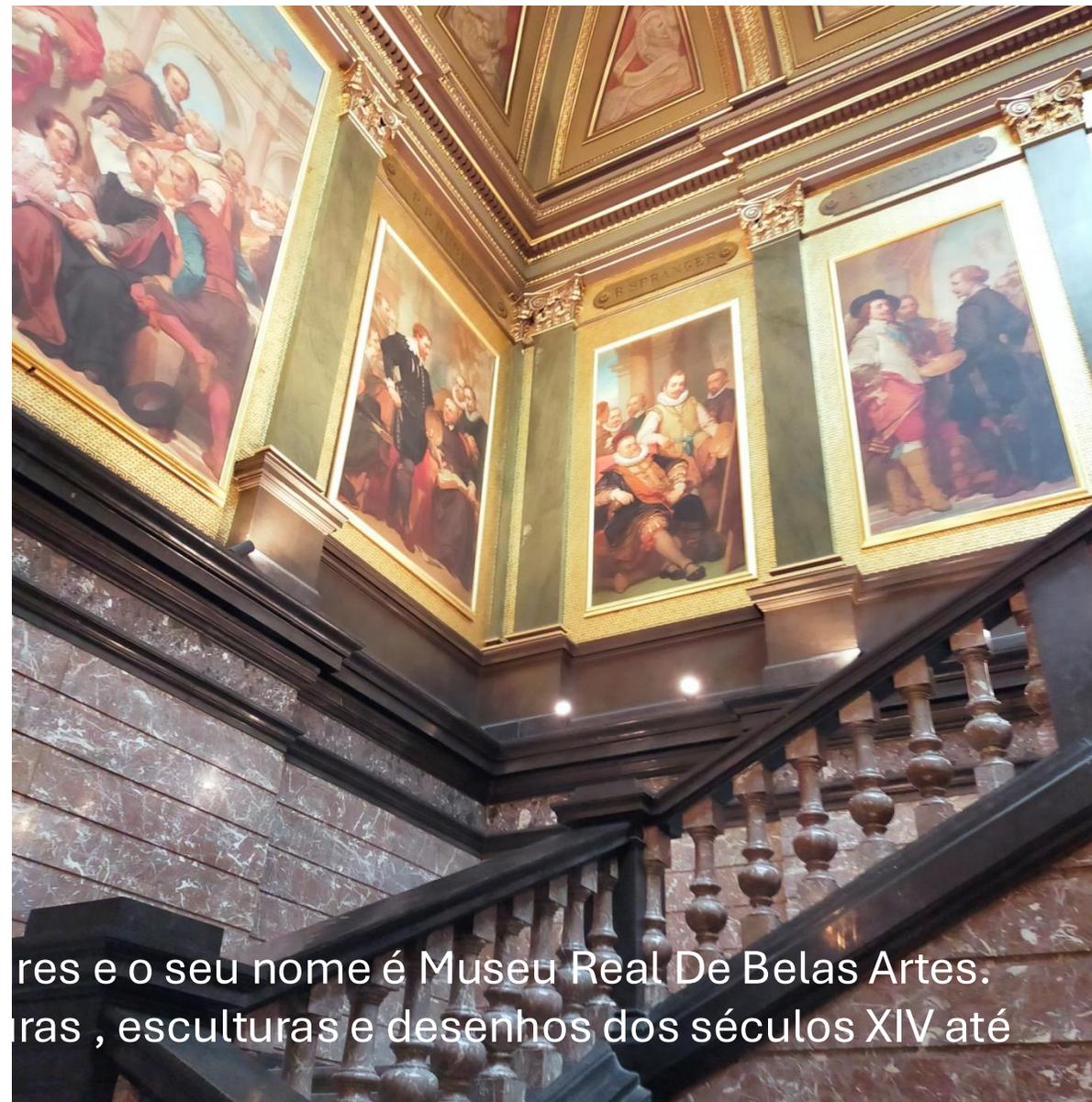


- Uma imagem da Catedral de Antuérpia. Decerto que o seu tamanho não esconde a sua grandiosidade, tanto exterior como interior. A torre que se vê na fotografia é visível em quase todo o lado na cidade.

Em Antuérpia, entre outros sítios,
fomos ao Museu:



Este museu situa-se em Antuérpia na região de Flandres e o seu nome é Museu Real De Belas Artes. Foi fundado em 1810 e contém uma coleção de pinturas, esculturas e desenhos dos séculos XIV até ao século XX.



Foi fundado em 1810 e contém uma coleção de pinturas, esculturas e desenhos dos séculos XIV até ao século XX.

Em **Antuérpia no Museu Real de Belas Artes**, contemplámos o talento e a arte do incontornável **Peter Paul Rubens**, vulgarmente conhecido por Rubens, pintor alemão, supõe-se que nasceu em Siegen, na Alemanha, em 1577.

Recebeu uma educação humanista em Colónia e em Antuérpia, o contacto com o colorido de Ticiano, Tintoretto e Veronese, teria uma influência duradoura na sua obra.

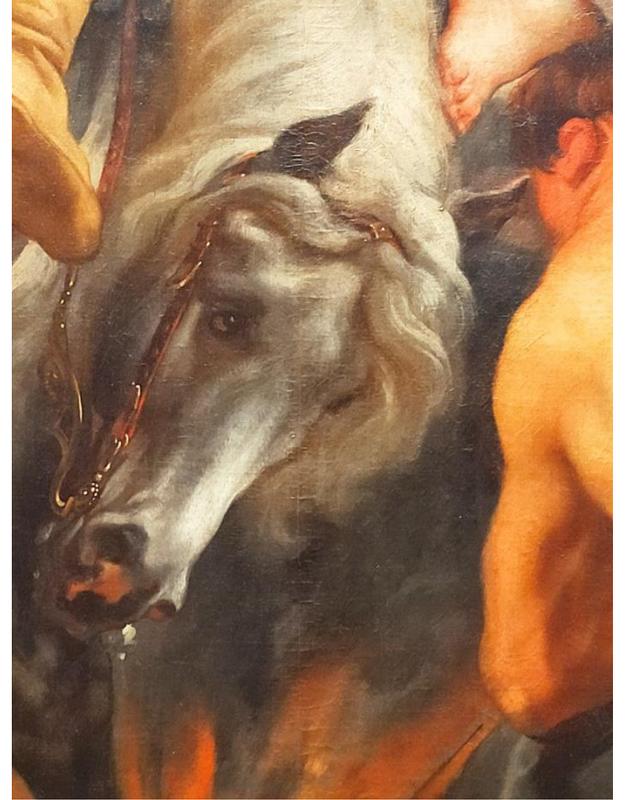
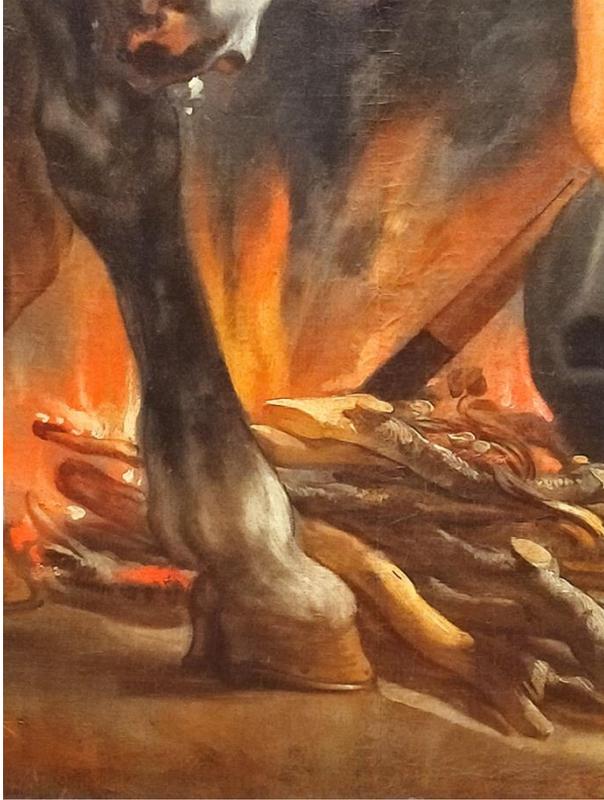
Em 1608 regressou a Antuérpia depois de diversas viagens pela Europa, sendo prontamente nomeado pintor da corte. Executou um retábulo para a catedral .

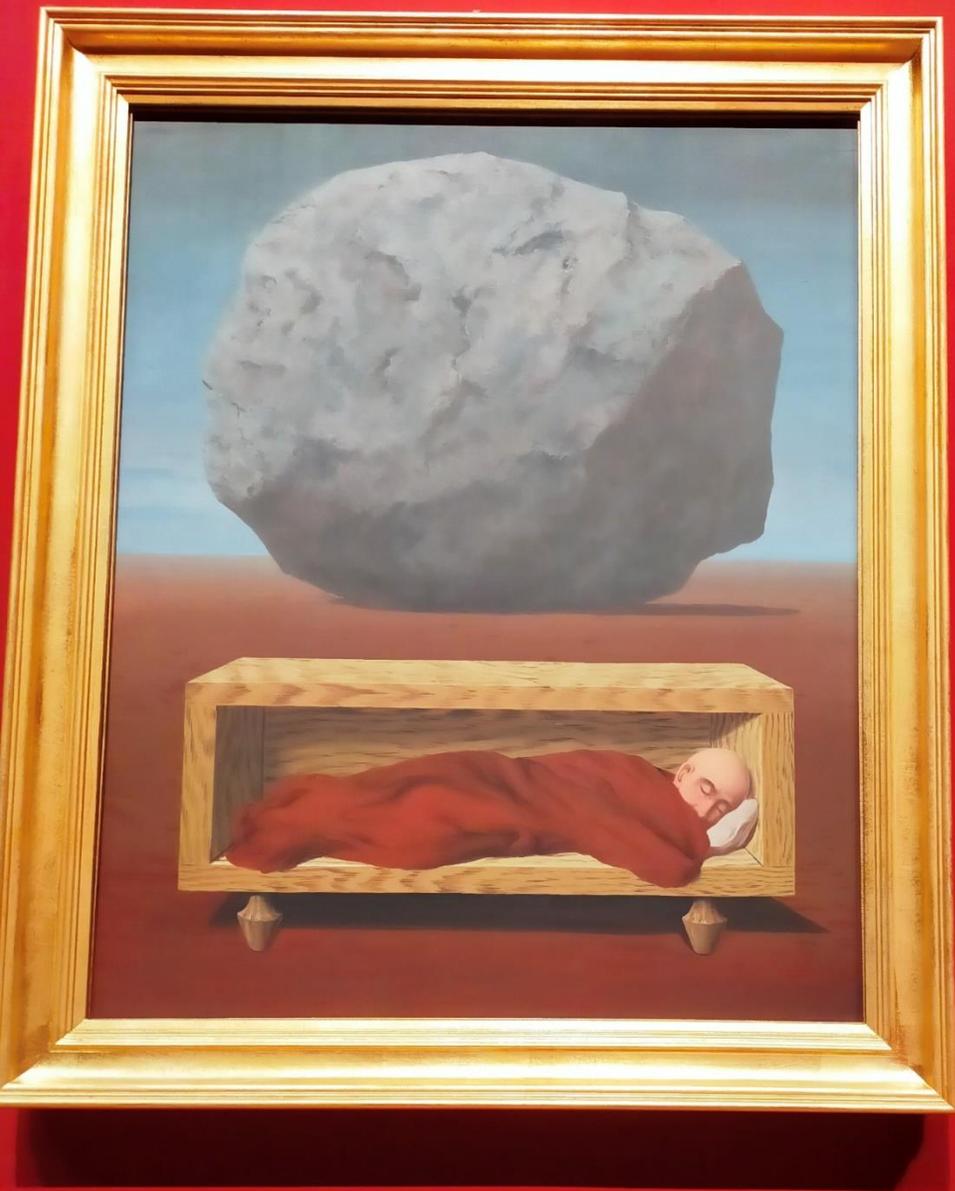
Em 1630 casou-se em segundas núpcias com Helena Fourment, a qual serviu de modelo em muitos retratos e inspirou os temas mitológicos dos últimos quadros de Rubens: **O Julgamento de Páris (1632)**, **A Festa de Vénus (1632)**, os dois mais importantes retábulos do início de carreira em Antuérpia foram, **O Levantamento da Cruz e A Descida da Cruz** são em forma de tríptico.

A sua pintura caracterizava-se pelas camadas muito finas, que criavam transparências e brilhos delicados. Nas obras de carácter mais pessoal, como os retratos da família ou as paisagens campestres da Flandres, o seu estilo atinge maior afetividade.

A arte de Rubens veio a exercer uma influência crucial sobre a pintura flamenga.

Atualmente a sua personalidade e talento continuam vivos no mundo da arte e nas paredes do mais célebres museus da Europa. A visita a este museu e em especial à exposição dedicada a Rubens é simplesmente esplêndida!





- No Museu Real de Belas Artes de Antuérpia tivemos acesso a inúmeras obras de artes de pintores famosos. Um deles foi René Magritte: a sua paixão pelo surrealismo, retratando o mesmo momentos que parecem normais mas que estão rodeados de anomalias que nos fazem questionar o sentido da obra.

Em frente à Catedral de Nossa Senhora de Antuérpia, pode-se observar esta escultura "Nello e Patrasche". Conta a história triste do menino Nello, que dormia na rua com o seu cão, e que um dia foram encontrados mortos por causa do frio e fome.

Para fazer-lhes uma homenagem, fizeram esta escultura, onde se vê o menino e o cão a dormir juntos, por baixo de um cobertor feito de calçada.



Praça central de Antuérpia,
rodeada de restaurantes,
muito movimentada e com
um estilo arquitetónico único





Sentimo-nos como verdadeiros belgas a comer uma wafle na praça principal de Antuérpia, repletos de ouro à nossa volta.

-
- Visão de edifícios arquitetônicos que iniciavam a rua comercial, cheia de lojas de roupa e alimentos.



Estávamos situados num castelo junto do rio.

Trata-se do **Het Steen**

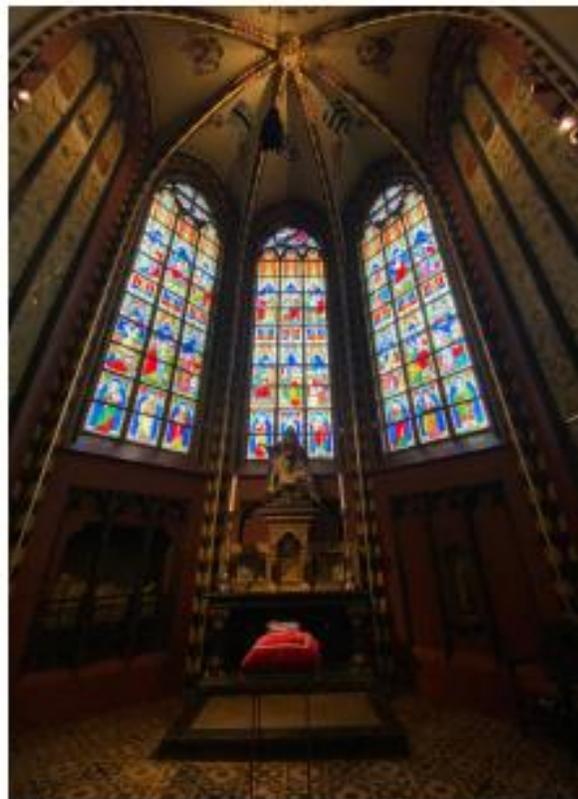
O edifício mais antigo da cidade





Visitar a Onze-Lieve-Vrouwekathedraal foi deslumbrante, pela majestosa arquitetura gótica e obras de arte. Em forma de cruz, com uma grande abóboda a representar o céu. Esta católica, ao contrário das igrejas protestantes dos Países Baixos.





Coroa de espinhos numa igreja católica

Igreja de S. Carlos Borromeu
Igreja dos Jesuítas

Uma das Igrejas mais importantes, de **Antuérpia**
que tivemos a oportunidade de visitar e observar
a majestosidade



-
- No interior da Igreja de São Carlos Borromeu (Sint-Carolus Borromeuskerk) em Antuérpia, Bélgica, encontra-se uma estrutura trabalhada em madeira por cima das cadeiras tem o nome de Púlpito. É utilizado pelo pregador para dar sermões e discursos religiosos, garantindo que seja visto e ouvido claramente pelos fiéis.



É possível notar que esta igreja em Antuérpia é católica, pois possui a imagem de santos.

O “nosso” Santo António de Lisboa é muito popular em muitos países e a sua imagem encontra-se em numerosas igrejas!



A festa da Primavera na praça central.

Nela se celebram também casamentos, entre trajes e músicas tradicionais.

